

**USP**

**Comissão de Atividades Acadêmicas**

**ATA DE 27.03.2020**

1 349ª Sessão da Comissão de Atividades Acadêmicas do Conselho Universitário.  
2 Ata. Aos vinte e sete dias do mês de março de dois mil e vinte, às nove horas,  
3 reúne-se, excepcionalmente por sistema de videoconferência, em virtude das  
4 tratativas de combate ao COVID-19, a Comissão de Atividades Acadêmicas, sob a  
5 presidência do Professor Doutor Luiz Henrique Catalani e com a presença dos  
6 seguintes Senhores Conselheiros: Eduardo Henrique Soares Monteiro, Marcos  
7 Silveira Buckeridge, Maria Arminda do Nascimento Arruda, Pietro Ciancaglini e  
8 Tarcisio Eloy Pessoa de Barros Filho. Presente ainda, o Senhor Secretário Geral,  
9 Prof. Dr. Pedro Vitoriano Oliveira. Ausente o representante discente Sr. Felipe  
10 Simoni Farias. **PARTE I – EXPEDIENTE** – Havendo número legal, o Senhor  
11 Presidente declara abertos os trabalhos e o Sr. Secretário Geral, reforça que, dado  
12 o contexto atual, a eleição do Presidente da Comissão de Atividades Acadêmicas e  
13 seu respectivo Suplente, conforme previsto após a nova composição da Comissão  
14 pelo Conselho Universitário, foi realizada com base no sistema *Helios Voting* e,  
15 portanto, parabeniza os Profs. Drs. Luiz Henrique Catalani e Eduardo Henrique  
16 Soares Monteiro, eleitos, respectivamente, Presidente e Suplente da Presidência. A  
17 seguir, o Senhor Presidente agradece sua recondução para a presidência e não  
18 tendo comunicações, passa a palavra aos Senhores Conselheiros **Cons. Pietro**  
19 **Ciancaglini**: “Bom dia a todos, não pretendo gerar polêmicas, mas esta é a  
20 primeira reunião após o Co de 10/03/2020 e objetivo é de agradecer! Queria  
21 agradecer o apoio que tive especialmente do Prof. Catalani. O projeto foi aprovado  
22 por cerca de 80% dos presentes. Tivemos 79 votos favoráveis dos presentes  
23 dentre eles funcionários e alunos da graduação e pós-graduação, sem contar dos 3  
24 pareceres favoráveis da CAA, CLR e COP. Manifestaram-se apenas 5 votos de  
25 Não e 15 Abstenções. O projeto foi muito elogiado, mas lamentavelmente faltaram  
26 3 votos pela determinação do Regimento Geral. Lamentavelmente, Dirigentes e  
27 Representantes da FMRP não apoiaram e até trabalharam contra, para reverter  
28 diversos votos que eram favoráveis. Importante reconhecer o valor dos antigos  
29 dirigentes da FMRP, que há 56 anos atrás criaram a ‘Filô’. Mas hoje esse cenário é  
30 diferente. Também, lamentavelmente, Profa. Dra. Maria Arminda, suas colocações  
31 fora do contexto me deixaram muito na dúvida, pois, quando esteve visitando a  
32 nossa Unidade em campanha eleitoral, após eu apresentar o projeto perante a  
33 nossa comunidade, declarou pleno apoio, após entender o esgotamento acadêmico  
34 que a FFCLRP se encontrava. Só tenho que lamentar. Não há motivos

35 econômicos, legais ou acadêmicos para o projeto não ter sido aprovado, a derrota  
36 foi apenas 'política'. Perdeu a 'Filô'. Perdeu o *Campus*. Perdeu o Município de  
37 Ribeirão Preto. Perdeu a Reitoria. Perdeu a USP toda, com uma oportunidade de  
38 implementar Unidades com identidades próprias e testar um modelo de gestão  
39 inovador na esfera administrativa e poder trazer ainda mais a Universidade de São  
40 Paulo para patamares cada vez mais altos de qualidade. O Reitor deixou claro a  
41 brecha para reapresentação do projeto na própria reunião do Co. Nosso mandato  
42 vai até 08/08/2020 e não vamos desistir e, até lá, contamos com a ajuda de todos.  
43 O momento, entretanto, não é oportuno, tendo em vista o combate ao Covid-19,  
44 não podemos ser egoístas nesse momento, apesar de toda a Comunidade da  
45 FFCLRP estar inconformada com o resultado. Agradecemos novamente a todos  
46 que acreditaram e trabalharam na montagem do projeto, se empenharam conosco  
47 para obter os votos, e não poderia de deixar de registrar este agradecimento aqui  
48 na 1ª reunião da CAA também. Muito obrigado.” **Cons.<sup>a</sup> Maria Arminda do**  
49 **Nascimento Arruda**: “Acho que esse tipo de manifestação é uma manifestação  
50 extemporânea, porque ela lembra muito mais acusações do que propriamente uma  
51 discussão acadêmica. Não quero de maneira nenhuma, nessa reunião da CAA,  
52 entrar nesse debate, na verdade, se me for permitido dizer isso, primeiro eu não  
53 votei contra, mas me absteve. Acho que é mau procedimento ficar acusando  
54 colegas, ou a Medicina ou eu própria – pois fui pessoalmente citada Professor  
55 Pietro, eu sempre tive muita consideração pelo senhor e o senhor sabe –, mas digo  
56 porque eu fiz aquela fala, havia sim, em primeiro lugar e como todos sabem que eu  
57 prezo por deixar as coisas transparentes, havia um pedido da Medicina, um da  
58 Odontologia e um da Farmácia, mas não foi esse o móvel e sim porque eu sou  
59 representante do maior centro de Humanidades, não apenas da USP, mas de todo  
60 o Brasil, e não havia um projeto para as ciências humanas e por essa razão  
61 apenas. Então a minha comunidade pediu que eu fizesse essa fala, as ciências  
62 humanas estavam ali excluídas, se dizia que elas ainda iriam construir sua  
63 identidade. Era por isso, um posicionamento e eu não votei contra, agora as  
64 pessoas têm o direito de fazer suas votações e muito me angustia, para falar com  
65 toda a clareza Professor Pietro, que o senhor fique lembrando coisas da  
66 campanha. Eu não sou contra a separação da Filosofia, eu tenho dúvida e sequer  
67 fui contra, mas tratava-se de um projeto que não define um lugar claro para as  
68 Humanidades, aquilo ali era uma expressão de dúvida, acho que se deve

69 reapresentar com essa mudança e eu votarei a favor, mas eu preciso ter no projeto  
70 um lugar para os estudos das Humanidades de onde eu venho e que é a minha  
71 identidade. Apenas isso. Contudo, eu não gosto dessas acusações, creio que isso  
72 é academicamente péssimo, fala-se muito na crise das Universidades, acho que a  
73 maior crise que a Universidade tem, sobretudo a Universidade pública, é a perda  
74 da sociabilidade acadêmica, dessa liberdade que temos de tratar os outros como  
75 iguais e ao mesmo tempo respeitar cada colega. Respeitar o colega é também  
76 respeitar o seu voto. É também isso. Eu não sou contra a separação da Filosofia  
77 engana-se o senhor Professor Pietro, no entanto, eu preciso de um projeto das  
78 Humanidades, apenas isso. Mas não votei contra eu me abstive.” **Cons. Luiz**  
79 **Henrique Catalani**: “Em nome da Comissão, que discutiu amplamente o projeto,  
80 sendo que o parecer foi discutido presencialmente pelo número regular de votos,  
81 de modo que aprovamos por unanimidade, creio que a CAA fez o papel dela. A  
82 CAA avaliou as suas características acadêmicas. Em nossa discussão presencial  
83 deixamos muito claro que nosso papel é discutir as questões puramente  
84 acadêmicas do projeto e foi isso que eu, por sua vez, deixei claro no púlpito quando  
85 li o parecer da própria Comissão. De fato, eu gostaria de lembrar em particular ao  
86 Professor Tarcísio e ao Professor Marcos, que estão chegando nesse momento,  
87 que a Comissão não tem nenhuma pretensão de trabalhar com unanimidade. Não  
88 é isso que estou pedindo. Os membros têm todo o direito de registrar o voto que  
89 achar melhor na sua perspectiva para cada um dos assuntos que aqui são trazidos.  
90 Quero lembrar, também, de que dispomos de vários instrumentos que possam  
91 ajudar cada um dos membros a tomar a melhor decisão, seja na hora da  
92 discussão, seja pedindo vistas do processo a qualquer momento, antes ou depois  
93 das votações. Temos uma abertura muito clara de que essas situações ocorrem e,  
94 vou deixar claro aqui, principalmente ao Professor Tarcísio e ao Professor Marcos  
95 que estão chegando agora, de que nós temos votações não unânimes. Não é isso  
96 que estou pedindo, mas de qualquer forma, quero deixar claro que a Comissão  
97 deixa a disposição de todos os seus membros ferramentas para que essas  
98 avaliações sejam feitas com toda a cautela. Quando levamos uma posição ao Co,  
99 gostaríamos de levar uma posição firme e amadurecida e que tenhamos plena  
100 certeza de que nossa posição no Co é uma posição representativa de um  
101 pensamento do Co como um todo. Significa, portanto, um pensamento de toda a  
102 Universidade. Temos diversos instrumentos dentro da Comissão que desativam

103 qualquer tentativa de representação que não sejam essas, ou seja, que não seja  
104 uma representação do Co. Nós estamos aqui representando o Co e gostaria de  
105 deixar bem claro que nós não estamos representando áreas e nem mesmo  
106 Unidades, nós estamos representando a Universidade, o pensamento do Co e  
107 nosso objetivo é o que for melhor para todos. É claro que cada um tem suas  
108 especialidades, a Professora Maria Arminda tem todo o direito de pensar nas  
109 Humanidades, porque ela está aqui como um membro da área de Humanas, que  
110 tem de pensar a área de Humanas, como o Professor Eduardo também. Mas, de  
111 qualquer forma, gostaria de deixar claro que seria do interesse dessa Comissão  
112 que os pareceres fossem discutidos a seu extremo e que quando chegássemos no  
113 Co, chegássemos com uma posição bem amadurecida, bem firme e bem  
114 substanciada em cada um de nós. Não precisa ser unanimidade, mas gostaria que  
115 a Comissão, quando se apresentasse ao Co, como foi esse caso, mantivesse o  
116 prestígio no Co, pois o Co sempre prestigiou muito todas as posições da nossa  
117 Comissão. Em todo esse nosso tempo Professor Pietro, acho que você conhece,  
118 creio que nunca perdemos uma decisão da Comissão no Co, essa foi a primeira  
119 vez em todo o meu tempo nessa Comissão. Todos os nossos pareceres foram  
120 aceitos no Co, mas, de fato, era uma decisão mais complexa porque envolvia 2/3  
121 dos votantes, isso também influenciou bastante e não temos controle das  
122 presenças, houve pessoas que saíram e a questão do quórum é sempre  
123 complicada, porque são 2/3 dos membros absolutos do Conselho Universitário e as  
124 pessoas que saíram também fazem parte da abstenção, no limite. Enfim, eu  
125 continuo – enquanto membro e não como Presidente, mas como membro –  
126 achando que nosso parecer estava bem substanciado e que ele continua valendo,  
127 não tenho problema de trazer novamente a discussão aqui e, a posição dessa  
128 Comissão tenho certeza que será mantida como foi da primeira vez, mas deixo livre  
129 para que cada um dos membros dessa Comissão tome suas posições pessoais,  
130 ainda que eu preferiria que nossas decisões fossem prestigiadas no momento das  
131 votações do Co, não quero polemizar muito mais do que isso se alguém mais  
132 quiser fazer uso da palavra.” **Cons. Marcos Silveira Buckeridge**: “Só queria dizer  
133 que acompanhei o processo e que, naquele dia, o meu voto saiu errado. Eu votei  
134 sim e na tabela o voto não saiu. Não sei por qual motivo. Já conversei com o Pedro  
135 sobre isso e eu sugeriria, tendo acompanhado toda a ideia, de modo que concordo  
136 também com a Professora Maria Arminda que tem que haver um lugar para as

137 Humanidades, as Humanidades são extremamente importantes para nossa  
138 Universidade. Tem que haver um lugar. Mas eu tinha entendido na apresentação  
139 do Pietro, de que as Humanidades têm sim o seu lugar lá. Elas estão colocadas e,  
140 inclusive vão poder trabalhar melhor, de uma forma mais unida sem perder a inter-  
141 relação com as outras áreas. E difícil, realmente, termos humanidades em artes,  
142 etc, muitas vezes ela está misturada com química de moléculas Professora e isso é  
143 difícil de fazer. Então eu gostaria de sugerir que o Pietro, apresentasse novamente,  
144 aproveitando que a Professora Maria Arminda vai votar sim, se tiver esse voto  
145 vamos ganhar pelo menos mais dois votos.” **Cons.<sup>a</sup> Maria Arminda do**  
146 **Nascimento Arruda**: “É o seguinte: houve um *gap*. Primeiro que, Professor  
147 Catalani, não houve, de maneira nenhuma, ampla discussão, passou o projeto.  
148 Segundo não é apenas isso, é que houve um *gap* entre aprovação da CAA e isso  
149 ser levado ao Conselho Universitário, foi quando a comunidade tomou  
150 conhecimento do projeto, refiro-me da comunidade de Ciências Humanas e não a  
151 comunidade geral, essa comunidade tomou conhecimento quando a pauta do Co  
152 foi publicada e, naturalmente foi assim, tanto que eu não desdisse a CAA, eu me  
153 abstive. A abstenção é um direito de voto, primeiro, e eu tenho como hábito de  
154 vida, profissional acadêmica, as pessoas que me conhecem sabem disso, mas de  
155 vida por formação eu sou uma pessoa muito criteriosa nas coisas que eu faço, sou  
156 excessivamente criteriosa, muito escrupulosa. Então, fico muito desconfortável  
157 quando se diz assim: ‘quando era campanha disse que era favorável’. Eu tenho um  
158 desconforto com isso, porque parece que eu seja uma pessoa oportunista, ou  
159 casuísta, ou sem qualidades de caráter. Isso não, ao contrário. Sou uma pessoa  
160 muito íntegra, conhecida na minha história profissional e acadêmica. Agora qual o  
161 motivo de eu não poder me abster se a minha comunidade me pressiona e diz  
162 nesse sentido, e de fato o projeto não tinha mesmo uma definição clara para as  
163 áreas de Humanidades. Vejam colegas Professores, a verdade é que separação de  
164 Unidade é assunto sério. Então é preciso que tudo esteja muito bem definido:  
165 estava para área Biológicas, de Exatas, mas não estava para área de Humanas.  
166 Sou da CAA, mas eu represento as Humanas, mesmo que eu não queira, e lá no  
167 Conselho Universitário, sou Diretora de um Centro de Humanidades. Desse modo,  
168 à parte da exposição para arte, no caso, de música, o que há de Humanidades na  
169 Filosofia de Ribeirão? Não havia um projeto. Eu sei ler. Não havia, então, eu podia  
170 ter votado contra, que era o que minha comunidade queria, mas eu não fiz isso. Eu

171 não fiz, agora essa coisa de acusar a gente, pelo amor de Deus, isso é muito  
172 desagradável, não cabe na Universidade, dentro de um comportamento ético isso  
173 não cabe. Esse é o princípio da minha vida pessoal, tive uma formação muito  
174 rigorosa, que norteia minha vida acadêmica. Agora eu não posso desconhecer que  
175 eu venho de uma imensa comunidade que quer um lugar, quer um projeto no qual  
176 ela tenha um lugar claro. E não foi só a pressão daqui. Eu recebi da área de  
177 Humanas que veio da Filosofia de Ribeirão, também, tenho e-mail só que eu não  
178 vou divulgar. Eu não vou fazer isso, porque seria expor as pessoas e não tenho por  
179 hábito esse procedimento, mas recebi diversos e-mails das Humanidades de  
180 Ribeirão. Não tenho esse hábito e creio que esse não seja bom princípio. Muito  
181 obrigada.” **Cons. Eduardo Henrique Soares Monteiro**: “Eu só gostaria de reforçar  
182 um pouco na direção do que Catalani já mencionou que, evidentemente, nós  
183 estamos aqui representando as três áreas, por conta da nossa formação, por conta  
184 do nosso olhar; tendo em vista ser sempre diferente para cada área de formação. É  
185 importante que cada um tenha essa condição, e essa percepção, de trazer ao  
186 grupo olhares que possivelmente não são de outras áreas, que não tenham  
187 familiaridade com os procedimentos de certas áreas, certos princípios que são  
188 comuns da sua própria, mas não das outras áreas. Acho que não preciso dizer,  
189 mas, repetindo, mais ou menos o que o Catalani já mencionou, nós não estamos  
190 aqui para defender áreas em detrimento de outras áreas. Nós não estamos aqui  
191 para defender nem a Unidade e nem área e sim defender a Universidade como um  
192 todo e a multiplicidade de olhares da Comissão foi pensada para isso: não é para  
193 ficar defendendo áreas específicas. Só fazendo uma correção, Professora Maria  
194 Arminda, o assunto da discussão não foi apresentado rapidamente no início da  
195 reunião. Ele foi discutido na reunião e, se não me engano a senhora tinha se  
196 retirado.” **Cons.ª Maria Arminda do Nascimento Arruda**: “Sim Professor, foi num  
197 momento que eu não estava presente.” **Cons. Eduardo Henrique Soares**  
198 **Monteiro**: “Foi discutido, se a senhora não estava presente é outro assunto, só  
199 para deixar claro. A Senhora disse que o assunto passou rapidamente no início da  
200 reunião só para que a senhora saiba que isso não é verdade.” **Cons. Luiz**  
201 **Henrique Catalani**: “Foi o último assunto na realidade, e foi discutido arduamente”  
202 **Cons.ª Maria Arminda do Nascimento Arruda**: “Acho que, no Conselho  
203 Universitário, você representa Instituições. Assim como o Professor Eduardo  
204 representa a direção da ECA, eu represento a direção da Faculdade de Filosofia.”

205 **Cons. Luiz Henrique Catalani**: “Professora, no Co a Senhora representa a sua  
206 Unidade e aqui na CAA a Senhora representa o Co. Eu queria deixar bem claro,  
207 inclusive para todos os outros membros que estão chegando. Eu acho que todos  
208 eles sabem, na Comissão nós não representamos Unidades, nós representamos o  
209 Co. No Co a Senhora pode representar sua Unidade, e o seu voto eu aceito  
210 perfeitamente que no Co tenha sido diferente, mas eu gostaria de deixar bem claro  
211 que aqui nós não estamos representando Unidades, a gente sabe muito bem que  
212 isso tem sido um assunto recorrente aqui.” **Cons.ª Maria Arminda do Nascimento**  
213 **Arruda**: “Eu não acho que na CAA esteja representando Unidade. Não, eu não  
214 falei isso de jeito nenhum. Todas as Comissões têm pessoas de todas as áreas. No  
215 entanto, percebam, que coisa desagradável é essa discussão. É uma discussão  
216 extemporânea, muito extemporânea, muito desagradável, sobretudo porque parece  
217 acusação, entendem. Acusação do quê? Eu não fiz nada escondido, não fiz nada  
218 errado, não tomei nenhuma atitude que fosse uma atitude que me desabone. Que  
219 é isso? Acusação do quê? É muito desagradável isso. Eu nunca vivi isso na minha  
220 vida acadêmica, não. Nunca vivi, ao contrário eu recebi de parte do Professor  
221 Pietro até acusação de falar uma coisa e fazer outra. Quer dizer, é como se eu  
222 estivesse me comportando eleitoreiramente. O que que é isso? Eu sou uma  
223 acadêmica.” **Cons. Luiz Henrique Catalani**: “Acho que essa discussão poderia ser  
224 encerrada. As opiniões pessoais foram colocadas. Eu pergunto se a gente poderia  
225 continuar com a pauta?” **Cons.ª Maria Arminda do Nascimento Arruda**: “Por mim  
226 pode. Eu nem imaginei entrar numa discussão desagradável dessa ordem.”  
227 Encerrado o tópico destinado à palavra aos Conselheiros o Senhor Presidente  
228 coloca em discussão e votação a Ata da 348ª Sessão realizada em 17.02.2020,  
229 que é aprovada por unanimidade pelos presentes. A seguir, o Senhor Presidente  
230 passa à **PARTE II - ORDEM DO DIA. A. REVISÃO DE CRITÉRIOS DE UNIDADE**  
231 **PARA A DISTRIBUIÇÃO DE CARGOS DE PROFESSOR TITULAR. Relator:**  
232 **Prof. Dr. EDUARDO HENRIQUE SOARES MONTEIRO. PROCESSO**  
233 **2015.1.276.58.4 – FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO -**  
234 Critérios para a distribuição de cargo de Professor Titular junto aos departamentos  
235 da Unidade. Aprovados pela Congregação em 27.04.2015. **Decisão da CAA:**  
236 aprovou o parecer do relator favorável à devolução dos autos à Unidade  
237 (24.8.2015). **Manifestação da FORP:** estabelece que os cargos de Professor  
238 Titular sejam mantidos no Departamento de origem da vacância, desde que

239 atendidos os critérios de mérito acadêmico. Aprovado pela Congregação em  
240 21.09.2015. **Decisão da CAA:** manifesta-se pela devolução dos autos à Unidade  
241 (09.11.2015). **Manifestação da Unidade:** reapresenta a proposta de critérios para  
242 distribuição de cargos de Professor Titular entre os departamentos, com critérios  
243 qualitativos e quantitativos. Aprovados *ad referendum* da Congregação em  
244 1°.12.2015. **Decisão da CAA:** aprova o parecer do relator, favorável aos critérios  
245 para distribuição de cargos, com a observação de que: “o *critério de cargos*  
246 *vacantes deverá ser utilizado como proposto para os Departamentos que tenham a*  
247 *relação Titular/Docente inferior ou igual a da USP, conforme critério utilizado pela*  
248 *CAA para todas as Unidades da USP*” (07.12.2015). **Manifestação da FORP:**  
249 altera a fórmula matemática de priorização dos Departamentos para  
250  $\{(P/1000 \times 3) + r\} / fe$ , sendo: P = pontuação do Departamento (média por docente); r =  
251 represamento (número de associados/número de titulares); fe = fator de equilíbrio  
252 (número de titulares/total de docentes). **Decisão da CAA:** aprova a alteração dos  
253 critérios da Unidade. **Relator: Prof. Dr. PIETRO CIANCAGLINI. PROCESSO**  
254 **2015.1.777.9.5 – FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS** - Nova proposta  
255 de critérios para a distribuição de cargo de Professor Titular entre os  
256 Departamentos da Unidade, aprovados pela Congregação em 10/03/2017, tendo  
257 em vista a discussão das atividades de ensino, pesquisa e extensão, com base nas  
258 atribuições regimentais do docente da USP, principalmente, ressaltando a missão  
259 da FCF, com participação de todos os docentes da Unidade através de consulta.  
260 **Decisão da CAA:** aprova a nova proposta de critérios para a distribuição de cargos  
261 de Professor Titular entre os Departamentos da Unidade, observada a  
262 determinação constante do parecer de fls. 99/100. Entende que os procedimentos  
263 para solicitação de cargos de Professor Titular devem fazer parte dos Critérios da  
264 Unidade. Assim sendo, solicita à FCF a confirmação desse entendimento  
265 (08/05/2017). **Manifestação da Unidade:** informa que o referido documento foi  
266 objeto de aprovação pela Congregação, em reunião realizada em 10/03/2017, e  
267 que por um lapso não constou da nova proposta de critérios da FCF encaminhada  
268 para apreciação (20/06/2017). **Decisão da CAA:** toma ciência da manifestação da  
269 Unidade (07/08/2017). **Manifestação da Unidade:** reapresenta seu conjunto de  
270 critérios com as seguintes alterações: acréscimo do subitem *Prêmios Recebidos*  
271 nas tabelas 2, 3, 4 e 5; necessidade de o Departamento contar com ao menos 2  
272 Professores Associados habilitados para pleitear os cargos (fls. 132-139).

273 Aprovado pela Congregação, em 15.02.2019. A seguir, a Unidade apresenta uma  
274 discussão sobre a pertinência de se definir um teto máximo a média de 40% de  
275 Professores Titulares em um Departamento (fls. 150-161). Ademais indica, em  
276 particular, que: (i) o próximo cargo de Professor Titular deverá ser alocado no  
277 Departamento de Farmácia; (ii) havendo Departamento com menos de 4  
278 Professores Titulares, o mesmo terá prioridade; (iii) havendo dois ou mais  
279 Departamentos com menos de 4 Professores Titulares a prioridade será daquele  
280 que estiver a mais tempo nessa condição; (iv) respeitadas as premissas acima os  
281 cargos serão destinados aos Departamentos que possuírem mais Professores  
282 Associados 3 segundo o Projeto Acadêmico Institucional da Unidade (fls. 163-164).  
283 Manifestação aprovada pela Congregação em 30.08.2019. **Decisão da CAA:**  
284 manifesta-se pela devolução dos autos à Unidade apontando detalhadamente cada  
285 item da proposta (14.10.2019). **Manifestação da Unidade:** reapresenta sua  
286 proposta de critérios, respondendo aos itens apontados no parecer. Aprovado pela  
287 Congregação em 14.02.2020. **Decisão da CAA:** indefere a alteração dos critérios  
288 da FCF recomendando alterações. **PERMANÊNCIA - FLUXO CONTÍNUO (Item 4a**  
289 **das "Diretrizes gerais para distribuição de cargos de Professor Titular).**  
290 **Relatora: Profª Drª MARIA ARMINDA DO NASCIMENTO ARRUDA. PROCESSO**  
291 **20.1.363.25.3 – FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU - *Processo***  
292 ***Sistema GR # 1087*** - Solicita a permanência nos departamentos de origem dos  
293 cargos de Professor Titular nº 161950 e 266787, vagos em virtude da  
294 aposentadoria do Prof. Dr. Marcos Roberto de Freitas no Departamento de  
295 Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva (BAO) e do Prof. Dr. Accacio Lins do  
296 Valle no Departamento de Prótese e Periodontia (BAP). Aprovado pela  
297 Congregação em 12/02/2020. **Decisão da CAA:** aprova a permanência, nos  
298 Departamentos de origem, dos cargos de Professor Titular: nº 161950, vago em  
299 decorrência da aposentadoria do Prof. Dr. Marcos Roberto de Freitas no  
300 Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva (BAO); cargo nº  
301 266787, vago em decorrência da aposentadoria do Prof. Dr. Accacio Lins do Valle  
302 no Departamento de Prótese e Periodontia (BAP). A Comissão salienta que, em  
303 virtude do cenário atual, tratará esse pedido como excepcionalidade, no que  
304 concerne ao prazo de 18 (dezoito) meses relativos à Circ.SG/CAA/5 de 24/01/2020.  
305 **Relator: Prof. Dr. MARCOS SILVEIRA BUCKERIDGE. PROCESSO**  
306 **20.1.105.76.9 - *Processo Sistema GR # 1086* – INSTITUTO DE FÍSICA DE SÃO**

307 **CARLOS** - Solicita a permanência no departamento de origem do cargos de  
308 Professor Titular nº 266272, vago em virtude da aposentadoria do Prof. Dr. Roberto  
309 Mendonça Faria no Departamento de Física e Ciência dos Materiais (FCM).  
310 Ademais a Unidade ressalta que: “por uma questão prática e tendo em vista a  
311 aposentadoria do Prof. Roberto Mendonça Faria – FCM, o concurso será  
312 conduzido no FCM. Ratificamos que os concursos no IFSC são realizados de forma  
313 aberta, contemplando todas as áreas nas quais exista manifestação de interesse  
314 de Professores Associados de ambos os departamentos. Aprovado pela  
315 Congregação em 21/02/2020. **Decisão da CAA:** aprova a permanência no  
316 Departamento de Física e Ciência dos Materiais (FCM), do cargo de Professor  
317 Titular nº 266272, vago em decorrência da aposentadoria do Prof. Dr. Roberto  
318 Mendonça Faria. Ademais, a Comissão salienta que, em virtude do cenário atual,  
319 tratará esse pedido como excepcionalidade, no que concerne ao prazo de 18  
320 (dezoito) meses relativos à Circ.SG/CAA/5 de 24/01/2020. **C. RECURSO.**  
321 **SOLICITAÇÃO DE PERMANÊNCIA - SEMESTRAL (Item 4b das "Diretrizes**  
322 **gerais para distribuição de cargos de Professor Titular"**. Relator: Prof. Dr.  
323 **PIETRO CIANCAGLINI.** PROCESSO 2019.1.714.9.7- FACULDADE DE  
324 **CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - Processo Sistema GR # 985** - Solicita a  
325 permanência do cargo de Professor Titular nº 1017098, vago em decorrência  
326 Fernando Salvador Moreno, em 24/04/2019 no Departamento de Alimentos e  
327 Nutrição Experimental (FBA), que após a aplicação dos critérios internos da  
328 Unidade foi redistribuído para o Departamento de Farmácia (FBF). Aprovado pela  
329 Congregação em sessão de 08.11.2019. **Decisão da CAA:** indeferiu a solicitação  
330 da Unidade considerando tratar-se de demanda 4b, sendo analisada globalmente  
331 com as demais Unidades solicitantes. **Manifestação da Unidade:** apresenta  
332 contrapontos aos apontamentos do parecer da CAA e solicita reconsideração da  
333 decisão da Comissão. **Decisão da CAA:** denega o recurso interposto relativo à  
334 permanência do cargo na Unidade. Nada mais havendo a tratar, o Senhor  
335 Presidente agradece a presença de todos, dando por encerrada a reunião às  
336 10h52. Do que, para constar, eu \_\_\_\_\_, Luan Felipe  
337 Novak Noboa, Técnico para Assuntos Administrativos, designado pelo Senhor  
338 Secretário Geral, lavrei e solicitei que fosse digitada esta Ata, que será examinada  
339 pelos Senhores Conselheiros presentes à sessão em que a mesma for discutida e  
340 aprovada, e por mim assinada. São Paulo, 27 de março de 2020.